

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 502

## Commemoração da gloriosa batalha do Riachuelo

O ensino do vernaculo nas escolas estrangeiras, em Santa Catharina

Chegam ao Rio muitos vapores conduzindo trigo para a Europa

A Italia quer firmar, em separado, um accordo com a Allemanha

## A reorganização do gabinete alemão

### A batalha do Riachuelo

A data da hoje pertence á nossa Marinha de Guerra.

Recorda a maior batalha naval travada nos mares da America do Sul.

É um dia de glorias resplandescentes coroadas pelas armas da nossa destemerosa marinha que, sob o comando do almirante Barroso, o denodado derrotou a esquadra inimiga que o ditador Solano Lopes preparou para se arremeter contra a marinhagem heroica que defendia com denodo a integridade do nosso solo.

Recordamos esta e outras datas da nossa historia militar, e prestamos uma homenagem aos nossos heróis, que, com suas bravas lutas, conquistaram a vida em liberdade á Patria, defendendo com honra e bravura a nossa Bandeira.

Vida do País, como o nosso que tem pugnas sublimes como as que lembram as batalhas do Riachuelo e do Taguay, onde o nosso Exército e a nossa Marinha intervieram com os grandes heroismos e de raras concepções.

Pela passagem do tão glorioso dia commemoramos com a distincta officialidade da nossa Marinha de Guerra, destacada nesta capital.

O 14 batalhão commemorará a gloriosa data da seguinte maneira, conforme consta do Boletim do Comando daquella corporação.

Em merecida homenagem á gloriosa data que amanha se comemora, na qual a nossa patria conquistou a maior das victorias jamais alcançadas em aguas da America do Sul, pagando tal conquista com o precioso sangue de seus dignos representantes, muitos dos quaes alli tomaram parte não mais se erguerem e outros d'alli sahiram para sempre mutilados, onde se immortalizou a gigantesca figura do heroi Almirante Barroso, determinado da Bandeira, com os timbres e corneteiros focando a armada enfrente á residencia da Contra-Almirante Frederico da Cruz Secco, o mais elevado representante da Armada Naval nesta Capital. 2) — Passada pelas bandas de musica, tambores e corneteiros, fôcação alvorda enfrente á residencia da Contra-Almirante Frederico da Cruz Secco, o mais elevado representante da Armada Naval nesta Capital. 3) — O rancho geral das praças será melhorado de accordo com a tabela em vigor. 4) — Nomeio os srs. 1º tenente Adherbal de Castro e Silva, 2º ditos Oswaldo Medeiros de Almeida e Maurilio Monteiro Pereira de Cunha, para em commissão sob a presidencia d'este commando cumprimentar ás 13 horas, o sr. Capitão do Porto. 5) — A banda de musica fará retirada, das 18 ás 21 horas no Jardim Oliveira Bello.

### Dr. Hercilio Luz

Seguiu hontem, de manhã, para a sua Fazenda nas Tapuarias, o nosso eminente amigo e Chefe Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado.

Acompanharam S. Exa. o Sr. Dr. José Collap, seu official de gabinete, major Miguel Leal e capitão Henrique Mafra.

Ao seu embarque compareceram os Srs. capitão João Cunico e 1º tenente Octavio Costa, ajudantes de ordens e de posto de S. Exa., contra-almirante Frederico Secco, desembargador Meleiros Filho, major Januario Górtis, commandante da Força Publica e Dr. Olavo Freire Junior, Director de Obras Publicas.

O Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz deverá regressar hoje, á tarde.

### Dr. Adolpho Kander

Deverá chegar no proximo domingo o nosso distincto amigo Sr. Dr. Adolpho Kander, illustre Secretario da Fazenda que se achava a serviço no Rio de Janeiro.

S. Exa. será recebido festivamente pelos seus amigos e admiradores.

### Sociedade de Medicina

Devido aos esforços do sr. capitão pharmaceutico Christiano de Vasconcellos, vice-presidente em exercicio, da Sociedade de Medicina, o excmo. cel. Raulino Hora, quando no exercicio das funções de governador do Estado, cedeu uma das salas da «Junta Commercial», á rua Arcepyreste Paiva, para nella funcionar a sede daquella importante associação scientifica.

Teve, hontem, inicio a mudança.

### Caritybanos

Completa hoje 51 annos que foi Curitibabanos elevada á categoria de Município com foros de Villa, pela lei provincial n. 628 de 11 de junho 1859.

A nova Comarca foi criada a 23 de Abril de 1872 sendo installada a nova Comarca em 1873.

Os novos chefes escolheram para o cargo de Presidente, o sr. Theodoro Ferreira de Souza que não completou o seu quadriennio, devido ter expirado no mesmo anno.

É esse o programma da entidade.

1ª PARTE: «Marianas», «Marianas», «Era», G. Vales; «Chita» «Chita» «fé»; «Tango», «Jankiana», «Fazendeiro».

2ª PARTE: «Carayval de 1916», «Dobrado», «Vinos» «Alagoas», «Fantasia», «Babão», «Tango», «Celia», «Vales», «Page», «Dobrado»;

### O ensino do vernaculo nas es-

colas estrangeiras, em S.

Catharina

(Do «Correio da Manhã»)

«Escrevem os srs. Miras Konder, deputado e leader do «Congresso» de Santa Catharina:

«Sr. redactor.

Na edição de 18 do corrente inseriu a vossa conceituada folha o trecho de uma carta que vos dirigiu um jornalista allemão exteriorizando as impressões colhidas em recente viagem pelo meu Estado natal. Tomo os conceitos emitidos nesse documento se afastam muitas vezes da verdade e da justiça, sou obrigado a apertar-me a gestões de adiantar os vossos columnas esta fidejante e credencia, que visa apenas reestabelecer a exactidão dos actos, tão apaixonadamente deturpados pelo referido jornalista.

Começa o autor da carta a affirmar solenemente que «em Blumens e nas colonias vizinhas predomina o receio de que o Brasil venha mover ao elemento allemão uma guerra de exterminio. E a responsabilidade dessa campanha anti-germanica elle a attribue, não ás autoridades estaduais ou federaes, muito menos ao elemento nacional ali radicado, e sim unica e exclusivamente a um grupo de homens extremos e chefiados pelo inspector escolar federal, sr. Orestes Guimarães.

Semelhança afirmativa constitue a prova mais evidente de que o jornalista desconhece não conhece Santa Catharina ou apenas o observou ás carreiras, de automoveis; do contrario, se elle tivesse realmente tido o cuidado de examinar as coisas com mais vagar e criterio, constataria, com o testemunho escripto até dos jornales allemães, que a população de Blumens e das colonias de origem germanica nada sofreu durante o periodo effluente da guerra, e muito menos tem a recear agora que desapareceram por completo os efeitos da campanha germanophoba. Saberia ainda que o actual governador, qual seu antecesor, sabe fazer justiça ao elemento germanico, não deixando nunca de reconhecer que á imigração leitonica deve Santa Catharina a prosperidade de uma das mais bellas regiões do Estado e que esse elemento constitue ainda um dos mais poderosos factores da nossa cultura e do nosso engrandecimento economico.

Assim, parece ocioso com-tar que qualquer realidade de perseguição aos allemães ou uma desconfiança escurantista de parte do governador e de qualquer autoridade a mais formal e qualisquer desconfiança, commoções, como a de Blumens, de que o estado dos allégioses prejudicados pelo estado jornalista significativamente para Santa Catharina uma enorme perda e a ruína de umas das mais ricas zonas do Estado.

Orá, o sr. Orestes Guimarães, embora exercia as funções de inspector escolar federal, goza da absoluta confiança do governador e exercia com a administração catharinense a mais pacifica e honesta situação da vossa escriptura em relação ao mesmo problema do ensino nos municípios leitonos e povoados por colonos de origem allemão ou italiana. Para demonstrar esta minha asserção basta ler as folhas de uma publicação que o excmo. sr. Dr. Hercilio Luz escreveu com o re-

### Partido Republicano Catharinense

BOLETIM ELEITORAL

Tendo se dado duas vagas de deputados ao Congresso Representativo do Estado, a commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense resolveu, em reunião hoje realizada, indicar ao suffragio de seus correccionarios do primeiro districto eleitoral, os nomes do distincto advogado sr. dr. Alfredo Felipe da Luz para o lugar deixado pelo saudoso amigo sr. coronel Fernando Gili Hora e o do estimado jornalista sr. Oscar Rosas para a vaga aberta pelo sr. dr. Gili Campos.

Tratando-se de nomes catharinenses bastante conhecidos pelo seu amor ao Estado e á causa publica, a commissão Executiva, julgando-se dispensada de fazer especial recommendação, espera o concurso de todos os amigos á eleição que se realizará no dia 29 de Junho corrente.

Florianopolis, 2 de Junho de 1920.

Coronel Raulino J. A. Hora  
Senador Vidal J. de O. Ramos  
Deputado Antonio P. de S. Oliveira  
Carlos F. W. Adolpho  
Coronel João da Silva Ramos  
Dr. Paulo Adolpho  
Dr. José Arthur Boller

dactor de um dos grandes orgãos de publicidade desta capital, em que o illustre catharinense declara contar com a dedicação e a competencia do referido inspector escolar para resolver o problema de diffusão da nossa lingua nos municípios, onde predomina o elemento de descendencia estrangeira.

Dessa e de qualquer das entrevistas que o governador de Santa Catharina conceder aos jornales cariocas, resulta ainda nitida e inconfundivel a elevada comprehensão que s. ex. tem desta magna questão, não fugindo á responsabilidade de encetar-a com energia e desassombro e de enalçar-a para uma realização definitiva e segura. A transcrição das palavras do autorizado interprete do pensamento catharinense seria uma resposta cabal e esmagadora ao jornalista allemão e uma demonstração solenne de que o sr. inspector Orestes Guimarães não é mais do que um fiel e dedicado executor dos decretos e regulamentos emanados do governo estadual.

O Estado de Santa Catharina, em que pese á campanha que de quando em vez surge contra nós, pôde orgulhar-se de ser o unico Estado da Federação que se preoccupa seriamente com o ensino nos antigos nucleos colonias.

Desde a reorganização do nosso ensino, levado a effecto no governo do sr. coronel Vidal Ramos pelo mesmo sr. Orestes Guimarães, em 1914, ha quasi dez annos que não perdemos mais de vista este problema. Dada desse periodo a criação dos grupos escolares de Blumens e Joinville. O successor do sr. coronel Vidal no governo, o sr. general Philippe Schmidt, continuou o programma traçado, instituiu as escolas reunidas de Brusque e de S. Bento e criou o grande numero de escolas isoladas. Foi ainda durante esse governo que se fez a lei de obrigatoriedade do vernaculo nas escolas estrangeiras, lei esta que teve por autor e defensor no Congresso do Estado o illustre rabiscador destas folhas.

O actual governador persiste com a mesma energia e empenho patriótico (chegando, furtado de um dos pontos capitais do seu programma. Não só instituiu o numero de escolas, como está dando maior effluencia á applicação do ensino privado pela adopção de novas methods e providencias, das quaes a mais recente applica ás escolas estrangeiras o programma das escolas pu-

bllicas.

Mas, tudo isto se tem feito debaixo da maior tolerancia, sem vultuosidade de coacção ou violencia de qualquer especie. Alis, educadores tem assumido como os srs. Orestes Guimarães e Lucharel Henrique Fontes, estioado director da instrucção publica do meu Estado, não commetteriam o grave erro, para não dizer crime, de resolver este delicado assumpto a ferro e a fogo, quando a mais elementar noção de sciencia pedagogica aconselha justamente os meios suaves e brandos, como os unicos capazes de atingir o fim collimado pela administração catharinense, isto é, o engrandecimento em nossa nacionalidade de elementos valiosos que, pelo desconhecimento de nossa lingua e só por este facto lhe eram estranhos.

Assim é que o sr. Orestes, sempre de accordo com o governo estadual, de quem dependem todas as nomeações, tem conseguido atrair para as escolas publicas os professores das antigas escolas allemãs, e quaes, conhecendo ambos os idiomas, podem com sua facilidade captar a confiança dos colonos. Elle chegou até a permittir — o que alis se pratica officialmente nos Estados Unidos — que nas escolas publicas, fora do horario regulamentar, se ensine o allemão ou italiano, além de que o colono não mostra a impressão que o governo tentava suprimir em sua lingua, quando de facto o que se tem em vista é sómente a aprendizagem da nossa lingua, que nenhum brasileiro tem o direito de desconhecer.

Nas escolas estrangeiras o programma é tambem dividido pelas duas linguas, de sorte que o alumnado adquiere o conhecimento da sua lingua, sem ter a necessidade de desprezar ou desprender a lingua de seus paes.

Para leccionar o vernaculo nas escolas estrangeiras não se exige senão um exaete de sufficiencia perante uma banca, constituída do inspector escolar, do chefe escolar e de mais um professor, exaete este que, embora não possa pela consciencia, não pôde ser taxado de excessivamente rigoroso. Prova o facto de que grande numero de escolas estrangeiras, fechadas durante o periodo da guerra, se reabriu com professores habilitados na forma da legislação em



vigor. E onde qualquer escola não possa funcionar por falta de pessoal docente habilitado, o governo tem o direito invariavelmente de uma escola pública, sem outra a substituir de qualquer ordem.

Mas, como tudo tem um limite, é evidente que a tolerância não pôde ir ao ponto de consentir que funcionem estabelecimentos de ensino sem darem à aprendizagem do venenoso e devota importância. E seguramente está a razão que determina o fechamento de fechamento de dez escolas, certo este que mereceu não só a aprovação do sr. ministro do Interior, como também o inteiro apoio do governo e do Estado.

Constitue ainda uma grave ofensa à verdade afirmar-se que o programa oficial das escolas rurais é por demais elevado e complexo, abrangendo até o conhecimento a fundo da gramática portuguesa, da geographia em todos os seus detalhes e da historia patria com todos os dados da geographia e historia, estinguindo mais do que os estudos cas-lares usuais. Para desfazer esta invenção, de architecta por quem nutre o interesse de destruir a nossa organização escolar, será sufficiente dizer que a nossa instrução publicca foi baseada em sua reorganização pela S. Paulo. Sob alguns pontos de vista, porém, a nossa legislação escolar é até mais liberal. A lei municipal exige que os professores, encarregados de leccionar o vernaculo nas escolas estrageiras, sejam brasileiros, excepcionalmente portuguezes, quando raras não fazem excepção a uma e sim apenas da sua omissão.

O programa das escolas rurais de Santa Catharina comprehende somente as noites mais importantes de linguaagem, arithmetica, historia e geographia patria e educação civica, não exigindo o conhecimento da grammatica portugueza senão no ultimo anno e assim mesmo de modo elementar. Os nossos educacionistas não estão felizmente tão atrasados como os julga o jornalista allemão.

### Legislação Social

A comissão de legislação social do Congresso Federal da qual é presidente o deputado José Lobo, enviou aos governos estaduais pedido de informações sobre: Tempo do trabalho dos adultos e menores de ambos os sexos nas officinas, fabricas, usinas e propriedades rurais. Questas os salarios, magos, minimo e maximum, nos ditos trabalhadores. Questas os condições do trabalho por tarefa ou obra, serviços publicos ou particulares. Tendo sido, pelo sr. dr. José Botelho, Secretário do Interior, encaminhado ao sr. ca. João Carvalho, Superintendente Municipal, um pedido de informação a respeito—a vari s firmas industriais da nossa praça dirigira-se o sr. governador da cidade.

Promptamente, atenderam já a esta solicitação, os srs. Carlos Hoepflich e Estelino e Carlos Reinisch.

### Governo do Estado

Em resposta à comunicação de haver passado o governo ao respectivo governador o exmo. sr. cel. Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio, 4. Accusando recebido o telegramma de 28 de Abril ultimo, tenho a honra de agradecer a comunicação de haver v. ex. na mesma data passado a administração desse Estado ao governador Dr. Hercilio Luz. Saudações cordaes. Affre do Pinto, Ministro de Justiça.»

«S. Paulo, 29. Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex. e agradecer a comunicação que me fez de haver p. sado o governo desse Estado ao sr. Dr. Hercilio Luz. Atenções saudades. Washington Luiz.»

«Thezonia, 4. Agradeço v. ex. participação ter passado exercicio cargo governador desse Estado. Evripedes Aguiar, governador.»

### Mistamento Militar

Proseguem com bastante actividade os trabalhos da Junta de Alisamento Militar desta Capital. Graças aos esforços dos membros da Junta, foram já em poucos dias, alistados 150 jovens de 21 annos d'idade.

Amanhã será fixado no edificio da Superintendencia Municipal, o edital dos jovens que foram incluídos para o proximo sorteio militar. Chamamos a attenção, des interesse para o referido edital.

### DR. HERCILIO LUZ

O «Planalto», de Lopes, em edição especial em homenagem ao aniversário do Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, dignissimo Governador do Estado, estampou o retrato de S. Exa. precedido do seguinte artigo:

«O dia de hoje, na historia catharinense, constitue uma das suas datas magnas.»

Para os romanos, a cor branca era a cor symbolica da fidelidade. Dahi o costume de assignalarem com a pedra branca os dias felizes. Para esta primeira gloria da Federação, o dia 29 de Maio deve ser assignalado com a pedra dos Romanos.

E o dia natalicio do maior dos catharinenses vivos, o chefe impoluto da democracia e o administrador energico e extraordinario que é o Dr. Hercilio Luz.

O insigne catharinense, hoje a data do seu natalicio e, logo depois, esta memoria formal da Capital Federal, onde a historia, os altos funcionarios e representantes de todos os poderes, presta ao estadista catharinense as mais grandiosas homenagens e onde S. Exa. teve oportunidade de tratar dos assumptos mais importantes que se prendem à solução de grandes problemas relativos a hygiene, a instrução e a viação maritima e terrestre do Estado, convercido a sua viação que era uma romaria da saúde, tambem uma fonte de extraordinarios proveitos ao seu Estado.

Regressando ha dias, foi S. Exa. recebido com delirantes acclamções pelo povo de Florianópolis e, todos viram e sentiram, que nesse applauso, tam as palpitações do coração catharinense que rejubilasse pelo triumpho dessa viação que S. Exa. deveu como já mais aconteceu o nome deste Estado no conceito da Nação.

«O Planalto» cumpre sempre, jubilo samente, o seu dever porque, órgão da imprensa serrana interpreta e m fidelidade o sentir do povo do planalto, que jamaes esqueceu os grandes beneficeios que deve ao impoluto administrador. Desde quando em 1894 dava inicio à grande arteria Estrada-Lages de que ficou-se fado o nosso progresso social, economico e material, portanto, hollados do litoral pela cadeia de montanhas que era o obstaculo até então inttransponivel ao nosso progresso, se a massa evoluçãõ seria morosa e quasi sem solução, se não fosse rasgada essa grande via de penetração—desde 1894 até os nossos dias em que tivemos a honra de hospedar o grande amigo e chefe, nunca viado que demonstrou todo o seu interesse e todo o seu carinho pelo hinterland,—des de 1894 até este momento em que o telegrapho annuncia-nos a assignatura do contracto para electrificação da viação do continente.

Aspiração vehemētissima do nosso povo é S. Exa. com um desses actos de visão patriótica, cheio da vontade de querer que caracterizam as administrações fecundas e orientadas illuminadamente, no sentido do verdadeiro bem publico que vem, como outrora com a nossa viação de rodagem, vae dar logo execução ao seu grande plano de construção das linhas de tramways electricos, destacando-se a que obedecerá o rumo de Este Oeste, em direcção a Lages.

«O Planalto» veste-se de gala para apresentar hoje as mais sinceras congratulações, pela passagem da data anniversaria do impoluto administrador e chefe da Democracia Catharinense.»

### OSCAR ROSAS

Por motivo de sua e escolha para candidato a deputado estadual, o nosso Director sr. Oscar Rosas recebeu telegrammas de felicitações seguintes pessoas:

Dr. Eugenic Muller, Superintendente de S. Francisco; deputa do Alfredo de Oliveira, do Rio Negro; Souza Lima, representante do «Para Todos, de J. Dinvil.»

### Instituto Polytechnico

Reunir-se ha amanhã, ás 19 horas, a congregação do Instituto Polytechnico, afim de emppressar o novo lente dr. desembargador João Pedro da Silva.

ARRUMADEIRA Precisa-se de uma arrumadeira na rua Artista Bittencourt n. 6.

### A' margem da historia

Hoje, 11 de Junho, se comemora o 55º anniversario da memoria do batalhão Riachuelo.

Lembremos o grande feito, sublime pagina de valor e de honra.

11 de Junho de 1865, era domingo amanhão mais claro e o firmamento mais alegre.

Um Uruguay moeste se era formado pela junção dos navios das esquadras, que decia uma e subia outra, rompendo o espaço nuno das suas columnas alongadas.

De canhões era a brasileira, contra navio empuñando frente, onde, no alto do mastro de ré, tremulava como um pallio de luz desdobrado o auro-verde paravento do outro, era a paraguay que avançava arrogante.

E de longe se desfilavam, espandendo empavos o ataque.

Tram 9 horas da manhã, quando a guerra declarada no mastro de proa do navio brasileiro, que a esquadra inimiga desceia o Uruguay, cortando suas aguas.

Foi um momento de nobre heroismo que de canhões e de um apoteo estava vao todos a postos.

De nosse esquadra reme, passava a esquadra inimiga, despojando suas bocas de fogo, restando-nos as canoetas e o commando.

Conseguido passar a esquadra inimiga, vae abrigar-se sob Riachuelo.

Ahi, sob a defesa do fogo e da bravura e a guerra paraguay era o ataque ao Riachuelo.

A nossa esquadra accedição o desalojamento inimigo, em movimento manobrando, atacando, uocce, ataca e se empenha na batalha, dentro de um rio estreito theatro de um combate de leões de mar, u tans gigantes.

Era u espectáculo grandissimo heroico, a coragem, o ardor e a bravura, foram postos em pratica de parte a parte.

O luno escurecia a scena que era apenas illuminada pelos clarões rapidos das metralhas que expeliam dos canhões que vomitavam.

Pelo espaço casavam-se os gritos dos feridos aos brados dos que luciam, mxtos de odio e dor, luctando e bravura, harmonisando-se em orchestra terrifica aos ribombos dos canhões e aos silvos das metralhas.

E Barroso, de bordo do «Amazonas» assistia à scena, parecendo nada temer.

Mas, de repente, eis que nota Barroso, nossa Parahyba aborçada por tres navios inimigos, que varriam de popa a proa com o fogo de suas metralhas.

Barroso compreendendo a situação, transforma as quilhas do Amazonas em aríete e avança, inutilizando tres navios inimigos.

Era a parte épica da batalha!

De lado a lado, a lucta feroz encruçava batendo-se ambos os inimigos com valor e heroismo, sendo mesmo difficil salientar a sua coragem.

Os soldados brasileiros atravessavam aos paraguayos e estes aos nossos, sedentes e vngauica.

Era luct de vida e de morte, duello corpo a corpo, a machadada, a sabres que rasgavam corpos, cujo sangue se coagula empanando as aguas do Uruguay.

O navio capituca logo a seguinte illumula:—O Brazil espera que cada um cumpra com o seu dever.

Bárroso, depois das scenas acima em numeradas, admirava a estoriedade.

De repente, vides partem de todos os lados: Era o delirio da victoria!

Ulysses F. MACRABO

### Juizo Federal

Ação contra o Estado O advogado Carlos Vicente de Carvalho, ex-Juiz de Direito de Chapecó, propoõ hontem, perante o Juiz Federal Dr. Henrique Lessa uma acção summaria especial contra o Estado, sob o fundamento de que este o desmista do cargo de 1º Substituto de Juiz de Direito de Chapecó, o que segundo allega, vae de encontro ao art. 58 § 1º da Constituição do Estado e 40 da lei 919 de 22 de Setembro de 1911.

Formação de culpa O mesmo Juiz mandou que o Supplente Federal em Blumenau, procedesse ao summario de culpa, para apurar a criminalidade do denunciado Alfredo Ba unegartem.

Jury Proceder-se-ha ás 12 horas, n'uma das salas do Juizo Federal, o sortido de jurados afim de que tenha logar a primeira sessão do Jury Federal no corrente anno.

15—Dr. HERCILIO PEDRO DA LUZ, eleito em 30 de Janeiro de 1916, reconhecido em 19 de Abril, tomou posse em 3 de Maio do mesmo anno e resignou em 4 de Outubro de 1917.

16—CORONEL VILDOZ JOÃO DE OLIVEIRA RAMOS, eleito em 30 de Janeiro de 1915, reconhecido em 19 de Abril de 1916, empossado a 8 de Maio do mesmo anno e termina a 31 de Dezembro de 1920.

### Chronologia Historica Brasileira

Excerpt s de Rodolpho Baptista de Araujo

Estado de Santa Catharina XVI

Contribuição para o Centenario S sudores athleticas

Continuação

11—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

12—CORONEL DR. LAURO SILVERIANO MULLER, eleito a 17 de Fevereiro de 1907, reconhecido a 20 de Abril, tomou posse em 31 de Maio do mesmo anno e resignou em 4 de Outubro de 1911.

13—DR. LAURO SILVERIANO MULLER, eleito em 30 de Janeiro de 1912 reconhecido em 20 de Abril, e tomou posse em 3 de Maio de 1912 e optando pelo cargo de Ministro do Exterior resignou em 15 de Novembro de 1914.

14—DR. ANTONIO BATISTA, eleito em 2 de Junho de 1912, reconhecido em 18 de Julho empossado em 18 do mesmo mez e anno e resignou em 4 de Outubro de 1917.

15—DR. HERCILIO PEDRO DA LUZ, eleito em 30 de Janeiro de 1916, reconhecido em 19 de Abril, tomou posse em 3 de Maio do mesmo anno e resignou em 4 de Outubro de 1917.

16—CORONEL VILDOZ JOÃO DE OLIVEIRA RAMOS, eleito em 30 de Janeiro de 1915, reconhecido em 19 de Abril de 1916, empossado a 8 de Maio do mesmo anno e termina a 31 de Dezembro de 1920.

17—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

18—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

19—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

20—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

21—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

22—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

23—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

24—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

25—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

26—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

27—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

28—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

29—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

30—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

31—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

32—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

33—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

34—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

35—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

36—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

37—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

38—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

39—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

40—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

41—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

42—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

43—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

44—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

45—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

46—CORONEL GUSTAVO REILAND, eleito em 18 de Fevereiro de 1903, reconhecido em 10 de Novembro do mesmo anno, terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1903.

### DESPORTO

O Club N. R. «Amirante Lamego» da Laguna d'agua ao sr. dr. José Botelho, secretario do Interior e Justiça e em nome da Fazenda, o seguinte officio:

«Lamento não ter V. S. recebido o officio em que eu com muita satisfação vos comunicava terdes sido acclamado, por unanimidade, socio honorario deste Club.»

«Assim infundido em menegar todos os catharinenses que tem e intendido para o desenvolvimento do moral e como material de nossa guerra moral.»

«Assim infundido, na impossivel que vosso inatendimento do Club, daquelles que não tem e offerecem a nossa obra de cultura fosse inacevavel em prol da nossa patria e da nossa sociedade, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e por isso, sendo nos um Club de honra para a gloria dos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui reconhecidas e premiadas nos m-univer serviços.»

«Vos, com o diaz, entre os mais dignos catharinenses, e honra do Estado, podamos, como a todos os esportistas, illustre e nobre, em que de forças mui



A "SFMANA"

Circulou hoje em primeira edição o número 10 da "Sfmana", periódico de arte e de letras.

Bem mais trabalhada e com muita leveza, a "Sfmana" está publicada em belas páginas e com breves artigos de actualidade.

No próximo programa, prometemos publicar um paguão pelas letras e pela nossa terra.

Na sua página de honra, publica o retrato de um artista de arte e de letras, Oskar K. ... e em frente ao mesmo, a sua escolha para deputado estadual.

A "Sfmana" deseja a muitas prosperidade.

Feliz iniciativa

O sr. Julio Nicolau de Moura e Antonio Bastonga Linares, estão organizando uma empresa de auto-omnibus que poderosamente concorrerá para a beleza e progresso de nossa terra.

Essa empresa de auto-omnibus figurará o primeiro urbano aos apreciáveis arrabaldes que Florianópolis possui, facilitando assim a moradia fora da cidade.

Louvamos a feliz iniciativa dos srs. Moura e Linares, que merece applausos de todos os que se interessam pelo progresso da nossa curba.

Sagrada Comunhão

Na Capella do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje, ás 8 horas, a solemne cerimônia da primeira Comunhão, feita por um grupo de alunas.

A capella estará lindamente ornamentada, havendo em sua cantada celebrada pelo Sr. Frei Evaristo, Superior dos Franciscanos e director espiritual da P. União das Filhas de Maria.

Pela tarde haverá brilhante procissão do S. Sacramento pelas ruas da chácara do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Concurso

Está aberta a inscrição para o concurso do lugar de prófesor substituto da nova Seccção Therapeutica Pharmacologica e arte de formular, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A proposito do exame, sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu telegramma do sr. dr. Alfredo Pinto, Ministro do Interior.

Colmeia e cabritos ás soltas

Moradores do arrabalde do José Mendes podem chamar a attenção dos srs. fiscaes da Municipalidade para o grande numero de cabras e cabritos que andam ás soltas.

Os animaes invadem quintas e interior das casas, fazendo damnações nas plantações, além de deixarem o local em estado pouco hygienico.

Ha poucos dias, um morador quiz abater os animaes com uma carga de chumbo, o que não fez devido á intervenção de terceiros.

Os srs. fiscaes devem tomar uma providencia energica contra a desidia dos possuidores de cabras e cabritos para evitar que os moradores façam uma violencia.

DINHEIRO

Então produz renda certa e liquida. Nenhuma renda ha mais vantajosa que a de uma caderneta de Depósitos Populares, a 6% ao anno, no

Banco Sul do Brasil RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 9

Precisa-se Uma casa que tenha pelo menos 3 quartos.

Trata-se na gerencia desta folha.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVICO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

A chegada do major Hermenegildo Marcondes a Vallões

Vallões, 10. Presidente dessa Capital, onde esteve a serviço, este Município e do partido que honrou o criterio-samente eleito, chegou aqui, ontem, o acatado chefe politico major Hermenegildo Marcondes que teve uma imponente recepção na gare da Estrada de Ferro.

Até estas horas da madrugada, a sua residência conservou-se repleta de amigos e co-religionarios.

O aniversario do "Brasil"

Blumenau, 7. Um grupo de amigos abaixo-assignados, comemorando o primeiro aniversario do jornal "O Brasil", escolheram o director da "Republica" para saudar a imprensa catarinense.

Ernesto Mendel, Orestes Guimarães, Gassnerth, Claudio Buchele, Felix Hauser, Luiz Vasconcelos, Cunha Silveira, Candido Figueredo, Mendel Filho, Victor Kunder, Felipe Dösk, Alfredo Bucheler, Egidio Albande Ferreira, Cesar Silveira, Gomes Winter, Melio.

Interior

Um projecto concedendo 300 contos para as obras do Club Militar

Rio, 10. Os deputados Octavio Rocha, Eloy Chaves, Paulo Frontin, Mauricio de Lacerda e Almor Prata, apresentaram á Camara um projecto, abrindo um credito de 300 contos para ocorrer ás obras do Club Militar.

O general Aché vai assumir o commando da Região Militar da Bahia

Rio, 10. O general Napoleão Aché, partirá no dia 12, para o Estado da Bahia, afim de assumir o commando daquela Região Militar.

Inauguração do retrato do bravo almirante Barrozo

Rio, 10. No salão do Estado-Maior da Armada será inaugurado, amanhã, o retrato do almirante Barrozo que commandou a esquadra brasileira na Batalha de Riachuelo, na guerra do Paraguay.

Uma auxilio de 300 contos para o Estado de Goyaz

Rio, 10. O deputado Olegario Pinto apresentou á consideração da Camara um projecto, annexando o governo da União auxiliar o Estado de Goyaz com 300 contos para a desobstrução dos rios Tocantins e Araguaia.

Rio, 10. O deputado Andrade Bezerra, apresentando o projecto do deputado Paulo Frontin, tornando funcionarios os operarios da União, diz que melhorará o organo quadro definitivo dos operarios joazeiros da União.

O deputado José Augusto disse que tanto os operarios como os funcionarios são servidores da Nação, não havendo motivos para estabelecer distincções.

O deputado Carlos Pennafiel declarou que, pelo lado doutrinario, é favoravel ao projecto.

O deputado Nicanor Nascimento acha que o projecto deve ser aprovado immediatamente.

Uma visita de inspecção á Villa Militar

Rio, 10. O dr. Paulist Calogeras, Ministro da Guerra e o general Bento Ribeiro fizeram, esta manhã, uma visita de inspecção á Villa Militar.

Chegam navios carregados de trigo argentino

Rio, 10. Presidentes da Argentina, chegaram com grande carregamento de trigo destinado á Europa os vapores francezes "California" inter-alliado "Marone"; "Edmund" e norte-americanos "Westyska" e "Horsehurst".

Innumeras adhesões

Rio, 10. Até agora, o Congresso de Protecção á Infancia já tem 1331 adhesões.

Uma reunião da Sociedade Brasileira do Direito Internacional

Rio, 10. A Sociedade Brasileira do Direito Internacional realizou uma nova reunião, sob a presidencia do Dr. Amaro Cavalcanti.

O novo Prefeito faz convites

Rio, 10. O dr. Sampaio Corrêa, Prefeito Municipal, fez alguns convites para os cargos de direcção dos serviços da Prefeitura, não tendo ainda recebido respostas.

Uma bella renda

Rio, 10. O vapor "Juão Alfredo", chegado ontem do norte, produziu nesta viagem, a renda de 215.800\$000.

Os jornaes commentando este resultado, dizem que o Lloyd Brasileiro podia dar melhores rendas, si houvesse melhor fiscalisação.

A Associação Commercial pede á Camara dos Deputados andamento a um projecto

Rio, 10. Na hora do expediente da Camara dos Deputados foi ido um officio da Associação Commercial, pedindo andamento ao projecto que diz respeito ao interesse da classe.

Um auxilio de 300 contos para o Estado de Goyaz

Rio, 10. O deputado Olegario Pinto apresentou á consideração da Camara um projecto, annexando o governo da União auxiliar o Estado de Goyaz com 300 contos para a desobstrução dos rios Tocantins e Araguaia.

O Sr. Silvino Cunha toma providencias sobre assumptos affectos á sua repatriação

Rio, 10. O sr. Silvino Carneiro de Cunha, Delegado Fiscal, esse

Estado, esteve no Theatro Nacional, providenciando sobre varios assumptos que interessam á sua repatriação.

O sr. Delegado Fiscal obteve do sr. Director da Despesa a ordem de pagamento de gratificações do pessoal dessa Delegacia.

O Sr. Silvino Carneiro da Cunha, Pelaeado Fiscal nesse Estado, foi agradecer ao Sr. Presidente da Republica

Rio, 10. O sr. Silvino Carneiro da Cunha, Delegado Fiscal do Theatro Nacional, nesse Estado, esteve no Theatro, onde foi agradecer ao Epitacio Passal, Presidente da Republica, a sua nomeação de deputado.

Exterior

A organização do gabinete allemão

Berlim, 10. Eberth, presidente da Republica, emsarcou a Muller, ministro de emissão, na organização do gabinete.

O resultado das eleições na Alemanha

Berlim, 10. O resultado completo das eleições para representantes no Reichstag é o seguinte: 80 socialistas, 57 independentes, 13 catolicos, 12 populares.

A Italia quer assignar, em separado, um accordo com a Alemanha

Londres, 10. Arcauti, Lloyd George recederá o delegado italiano Forza que pedia a realisação de uma conferencia para tratar das indemnisações da Alemanha.

Caso não seja o caso solucionado nessa conferencia, a Italia assignará em separado, um accordo com a Alemanha.

Os trabalhistas derrotam uma moção importante

Londres, 10. Na Camara dos Comuns os trabalhistas derrotaram a moção a favor do confisco das fortunas adquiridas na guerra.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o nosso amigo sr. tenente Oscar C. Capella, thesoureiro da Alfandega desta capital; o menino Barabé, filho do sr. Vidal Dutra.

CONTRACTOS DE CASAMENTO

Com a sympathica scuharta de Orlina, Peleio de Oliveira, contractou casamento o nosso jovem conterraneo sr. Francisco Vian, official de alfaiate.

NASCIMENTO

Está á gestação o lar do sr. Roberto Contes pela substituição de uma galante moçca, que na pia baptismal receberá o nome de Inidiana.

HABILITAÇÃO

Está se habilitando para casar-se com a scuharta Maria do Carmo Fragoso, o nosso conterraneo sr. Henrique J. Bolívar, official de gabinete do sr. dr. Secretario do Interior.

HOSPEDES E VIAJANTES

Caravel Hippolyte Bolocaz Acompanhado de sua esposa e de Alzira Bolocaz, chegou hontem de Nova Tread. O nosso querido amigo sr. coronel Hippolyte Bolocaz, deputado ao Congresso Representativo do Brasil. Regressa hoje para Tijuca, o nosso amigo sr. Galvão Matta, cirurgião dentista que aqui se achava a passeio.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

MISERAS

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.

De sua viagem ao norte do Estado regressou a noite passada a mais sr. Hyrino Soares, acompanhado de sua concubina Constança de M. ... A Internaciação.



